

Falta de 'quorum' impede início da votação acelerada ^{ANL P5} Lideranças decidem suprimir moção de censura a Ministros

BRASÍLIA — O primeiro dia do pretendido esforço concentrado da Constituinte fracassou. Não houve quorum. Apesar dos reiterados apelos do Presidente da Assembléia, Deputado Ulysses Guimarães, durante a semana passada, e de o início da sessão ter sido adiado para as 18h30m, estiveram no plenário apenas 246 constituintes, quando são necessários 280 para votar. Diante disso, Ulysses resolveu cancelar a sessão de hoje de manhã e só convocar outra para as 13h30m.

● **CRÍTICA** — A convocação da Assembléia Constituinte foi classificada pelo Senador Roberto Campos (PDS-MS) como um "acidente ecológico", que, somado a

outros três — "a política de informática, o Plano Cruzado e a moratória da dívida externa" — transforma os anos 80 "numa década perdida para o Brasil".

Aplaudido por cerca de 800 empresários na sessão de abertura do 2º Congresso Internacional dos Shopping-Centers, no Rio, o Senador afirmou que os constituintes foram eleitos ainda na euforia do Plano Cruzado e, portanto, com uma "visão milagreira" dos poderes do Governo para resolver os problemas do País. O resultado, avalla, é um "catálogo telefônico onde se listam aspirações confusas e anseios irrealizáveis, que podem levar o Brasil a uma crise de ingovernabilidade".

Roberto Campos alega que foi eleito em 1982 e por isso não pode ser acusado de compactuar com a convocação da Constituinte — que ele sempre considerou desnecessária.

BRASÍLIA — Nas negociações, ontem, sobre a Organização dos Poderes, os Líderes partidários concluíram pela supressão do dispositivo que cria a moção de censura a Ministros de Estado, medida própria ao parlamentarismo.

Não houve acordo com referência às normas para a aprovação de emenda constitucional. Proposta do Deputado Joaci Goes (PMDB-BA) prevê que as emendas terão que ser aprovadas com quorum de três quintos, em sessão do Congresso. Pelo projeto, as emendas terão que ser aprovadas em cada uma das casas. A esquerda apoia Goes, mas com pou-

cas chances.
Com a garantia do apoio do PMDB em alguns pontos polêmicos, a Liderança do PFL decidiu retornar à mesa de negociações, o que agilizará as votações. Os dois partidos fecharão acordos isolados em pontos onde é difícil o entendimento com os partidos de esquerda, como a liberação da venda de hemoderivados — vedada pelo projeto —, o fim da preferência a empresas de capital nacional na aquisição de bens e serviços pelo Governo, e a criação de regras que permitam a indicação do Senador Alexandre Costa (PFL-MA) para o Governo do Distrito Federal.

Constituinte pensa distribuir 750 mil exemplares da Carta

BRASÍLIA — "A Constituição é a carteira de identidade de uma Nação". Esta frase do Presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, dará a linha central da campanha que o Primeiro-Secretário, Deputado Marcelo Cordeiro (PMDB-BA), vem preparando para a sua divulgação.

O projeto prevê a distribuição de 750 mil volumes

da Constituição para escolas, bibliotecas, universidades, Ministérios, tribunais, Assembléias Legislativas e delegacias de Polícia, além da edição de uma série em histórias em quadrinhos.

Até agora, segundo Marcelo, a gráfica do Senado já recebeu encomenda de 20 mil exemplares, que serão entregues aos constituintes no dia da promulgação da Carta.